



### **Evaristo de Miranda**

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

## **Na agricultura, sempre é o primeiro ano**



- A agricultura sempre segue a natureza e acompanha os ritmos das quatro estações. Planta-se na primavera e colhe-se no verão. É assim em grande parte do mundo. Com tecnologia, em várias regiões do Brasil, mesmo sem irrigação, conseguem-se duas safras no mesmo ano.

- Na região de Apiaí, plantar frutas e hortaliças em 16 hectares, apenas com a mão de obra familiar, requer muita criatividade dos agricultores de origem japonesa. E uma exigente sincronia com as estações. Anos atrás, no início da primavera, durante uma pesquisa de campo, visitei um produtor japonês nessa região.
- No verão, o produtor colhia seus quatro hectares cultivados com uvas de mesa. A localização desse campo era a melhor possível, voltada para a face norte, maximizando a iluminação. Ele me dizia como cuidava de seu parreiral e dos resultados obtidos: os saborosos e suculentos cachos de uvas.
- No outono, ele colhia seus quatro hectares de caqui. A palavra e a fruta são de origem japonesa. O nome científico da planta é muito bonito: Diospyros kaki. Diospyros, em grego, significa alimento divino.
- Saiba mais sobre o caqui e seu cultivo, no link [http://www.iac.sp.gov.br/areasdepesquisa/frutas/frutiferas\\_cont.php?nome=Caqui](http://www.iac.sp.gov.br/areasdepesquisa/frutas/frutiferas_cont.php?nome=Caqui).
- No inverno, graças ao seu trabalho e às cultivares e tecnologias produzidas sobretudo pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), esse diligente produtor colhia suas nêspersas. Apesar de originária do sudeste da China, o nome científico da nespereira evoca o Japão: Eriobotrya japonica.
- Confira a época de safra de várias fruteiras, aqui no Brasil, no link do IAC <http://www.iac.sp.gov.br/areasdepesquisa/frutas/frutasepoca.php>. E leia mais sobre a contribuição do IAC para a produção de cultivares de fruteiras adaptadas ao Brasil no link <http://www.iac.sp.gov.br/cultivares/inicio/apresentacao.php> além do trabalho com as nêspersas, no link [http://www.iac.sp.gov.br/areasdepesquisa/frutas/frutiferas\\_cont.php?nome=N%C3%AAspera](http://www.iac.sp.gov.br/areasdepesquisa/frutas/frutiferas_cont.php?nome=N%C3%AAspera).
- Na primavera, ele colhia os frutos de seus quatro hectares de pessegueiros. Verifiquei seu sistema de cultivo de pêssegos. Adubação adequada, variedade adaptada, podas de condução e de frutificação perfeitas... tudo era muito bem feito.
- Saiba o que é o festival sakura matsuri, em sua versão brasileira, no link <https://www.youtube.com/watch?v=ew7zEnXD0rI>. E leia um resumo do trabalho do IAC com pêssegos no link [http://www.iac.sp.gov.br/areasdepesquisa/frutas/frutiferas\\_cont.php?nome=P%C3%AAssego](http://www.iac.sp.gov.br/areasdepesquisa/frutas/frutiferas_cont.php?nome=P%C3%AAssego).
- A cada estação do ano, uma fruta. Os quatro campos, produzindo ao longo do ano, permitiam utilizar, de forma equilibrada e constante, todos os meses, a mão de obra familiar.
- Quando elogiei seu trabalho, organização e técnica, ele me disse: - Na agricultura, é sempre primeiro ano. Naquele instante não compreendi bem a frase. Ele prosseguiu, explicando: na agricultura, todo ano, tudo recomeça. Tudo precisa ser refeito: cuidar do solo, das sementes, das doenças, das podas, dos equipamentos etc.